

Avaliação de Aprendizagem no estado da Bahia: Análise das provas de Português em 2002

Projeto Agência de Avaliação UFBA/ISP-FAPEX — Núcleo de Português

Maria Helena de Magalhães Dourado, Carlos Henrique Sancineto da Silva Nunes,
Rubens Gualberto de Oliveira e Claudio Guimarães Chemmés

Introdução

A Secretaria de Educação do Estado da Bahia vem implementando, desde 1999, o programa Educar para Vencer, composto por seis projetos que visam a melhoria da qualidade de ensino. Um dos projetos, a **Agência de Avaliação – UFBA / ISP – FAPEX**, é responsável pela **Avaliação de Aprendizagem**, cujo objetivo principal é fornecer aos professores uma ferramenta diagnóstica que lhes permita monitorar o nível de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano, embasando o planejamento de ações de reforço das áreas em que eles apresentem maiores dificuldades. Para tanto, o nível de aprendizagem é estimado a partir do desempenho do alunado em testes padronizados, que são aplicados em larga escala. A partir dessa estimativa quantitativa do nível de aprendizagem dos estudantes, é feita a classificação dos mesmos em categorias de desempenho como, por exemplo, proficientes e não-proficientes. Estas categorias são constituídas a partir de um conjunto bem definido de competências e habilidades, proposto por especialistas em currículos, professores, pedagogos, etc. O uso de categorias de desempenho pelo Projeto de Avaliação do Estado da Bahia é realizado para identificar as turmas de estudantes que não são minimamente proficientes, indicando tanto a necessidade, como sugerindo ações de remediação. Com essas informações, é possível, então, acompanhar ao longo dos anos e das unidades o nível de aprendizagem dos alunos *versus* o nível mínimo de proficiência esperado por especialistas na área de educação.

Método

As provas de Avaliação de Aprendizagem do Projeto de Avaliação Externa no Estado da Bahia são administradas três vezes ao ano, e sempre a aplicação dá-se após cada unidade letiva. Para tanto, é selecionada uma amostra de escolas que faz parte do programa Educar para Vencer, e as provas administradas são encaminhadas ao setor de psicometria da Agência de Avaliação. Esses dados são coletados para que sejam verificadas as qualidades psicométricas das provas, para gerar estudos que permitam acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos destas escolas e verificar quais fatores são capazes de potencializá-lo.

Seleção da amostra

As amostras de 2002 foram selecionadas de tal forma que cada caderno de prova (considerando as séries avaliadas e as suas formas) fosse administrado em, aproximadamente, 950 estudantes. Inicialmente, foi verificado o número de estudantes nas séries avaliadas e a sua distribuição nas diferentes regiões do Estado da Bahia. Para tal levantamento, foram utilizadas as informações provenientes do Censo Escolar (o número de estudantes por escolas) distribuídos pelas DIREC's. A partir desse levantamento, foi feita a seleção da amostra de tal forma que todas as DIREC's fossem contempladas de forma proporcional ao número total de alunos que apresentaram no Censo.

A determinação de linhas de corte para níveis de proficiência – Método Angoff Modificado

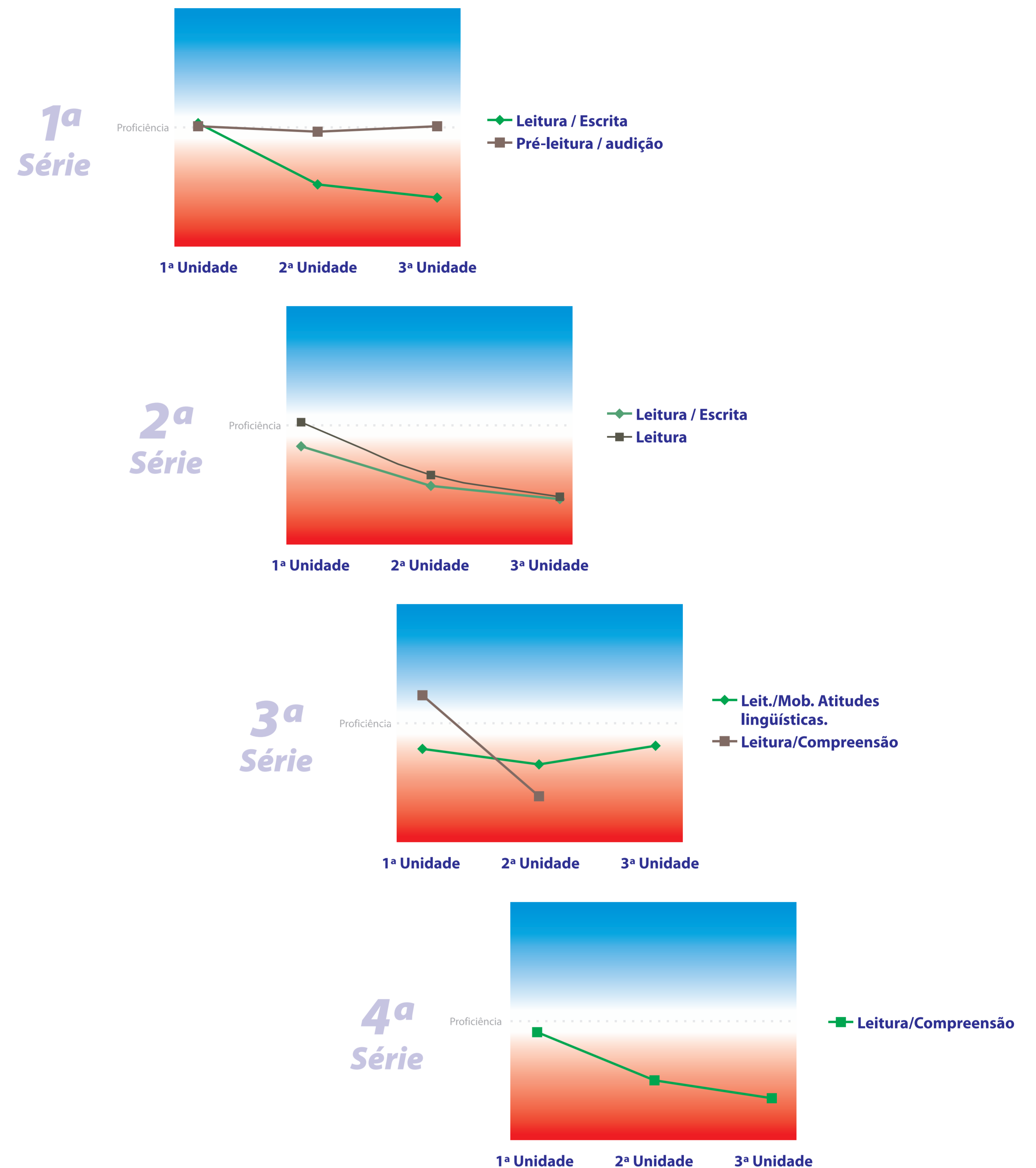
O método Angoff Modificado é uma técnica de julgamento social muito utilizada para determinar linhas de corte em testes educacionais. Nesta técnica, um conjunto de especialistas em educação é reunido para julgar o nível de dificuldade dos itens que compõem um determinado teste e – adicionalmente – a estimar quais são os percentuais que delimitam faixas de desempenho como, por exemplo, proficiência e não-proficiência. Estas categorias são constituídas a partir de um conjunto bem definido de competências e habilidades proposto por especialistas em currículos, professores, pedagogos, etc.

O método Angoff Modificado requer que juizes imaginem alunos hipotéticos (minimamente proficientes) e estimem o percentual desses estudantes que responderiam corretamente aos itens da prova. A linha de corte que separa os estudantes “proficientes” dos estudantes “não-proficientes” é calculada pela média dos percentuais de todos os itens e juizes.

Análise dos resultados

Para realizar o acompanhamento do desempenho dos alunos avaliados ao longo das unidades e séries, foi calculado o quociente entre seus escores brutos e as linhas de corte determinadas pelo método Angoff modificado. Com essa informação, foi possível fazer uma análise comparativa de todos os resultados obtidos em 2002: os valores acima de “1” indicam que os estudantes apresentaram níveis de desempenhos considerados adequados; resultados abaixo de 1 indicam que os estudantes tiveram resultados aquém do esperado pelos especialistas.

Desempenho dos alunos nos domínios de Português



Análise dos dados

O decréscimo no desempenho dos estudantes das quatro séries iniciais do ensino fundamental, observado nos gráficos resultantes das análises psicométricas da Avaliação de Aprendizagem em larga escala, realizada no Estado da Bahia em 2002, suscita uma reflexão sobre as causas dessa situação.

Observa-se que, nas duas primeiras séries, o desempenho dos alunos decresce, de forma acentuada, no domínio **Leitura / Escrita**, o que denota ausência das habilidades e competências exigidas para a aplicação dos conteúdos lingüísticos mínimos necessários à leitura e à compreensão do que é lido, bem como à expressão através da escrita. Esse resultado sugere que a assimilação desses conteúdos não está sendo adequada e que os estudantes não estão sendo expostos a exercícios que demandam o desenvolvimento dessas habilidades e competências.

O fato de os estudantes da 1ª série apresentarem uma certa estabilidade no domínio **Leitura / Audição**, permanecendo no limite da linha de proficiência mínima, nas três unidades, indica que a compreensão de textos, a partir da audição, não regrediu e poderá ser aperfeiçoada durante o processo ensino-aprendizagem.

Quanto à 2ª série, também se verifica decréscimo de desempenho no domínio **Leitura**, ainda que menos acentuado do que no domínio **Leitura / Escrita**. Isso demonstra que tanto as habilidades relativas à compreensão de textos quanto às referentes à escrita não estão se desenvolvendo dentro da expectativa para esse nível de aprendizagem. Nesse caso, o desenvolvimento das competências específicas de aplicação dos conteúdos lingüísticos à compreensão de textos e à formulação de frases está muito aquém do esperado.

Observando-se os gráficos referentes à 3ª e 4ª séries, nota-se que a tendência é ainda de declínio nas unidades posteriores à primeira. Tanto no domínio relativo à **Leitura / Compreensão** quanto no referente à **Mobilização de Atitudes Lingüísticas no Texto** os estudantes apresentam decréscimo significativo de aprendizagem, o que se constitui exatamente no oposto à expectativa que se tem naturalmente do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, quando se espera que os estudantes adquiram as competências e habilidades essenciais ao desempenho que conduz à proficiência.